

As Árvores da Minha Escola

A Escola EB 2,3/S Dr. Daniel de Matos sempre teve árvores, desde que a conheço, já lá vão quase 30 anos. Todos os anos, comemorava-se o dia da árvore, a 21 de março, com plantações de árvores pelos alunos.



Lembro-me do Clube da Floresta, há mais de 20 anos, que plantou também muitas árvores, mas que nenhuma ficou identificada. Hoje estarão grandes, mas não sabemos quais foram elas...

Em 2016, foi necessário cortar os choupos negros, por causa das alergias que causavam a alguns alunos e também porque que as raízes estariam a deteriorar a canalização de alguns edifícios da escola.



Assim, o nosso Vice Diretor, Dr. Carlos Capela, depois de cortar as árvores sentiu a necessidade de fazer uma reflorestação com espécies mais apropriadas. Então para o ajudar a resolver o problema, convidou, para uma reunião na Escola, o Sr. Samuel Vieira e o Sr. Arquiteto Mário Silva, representantes da Liga para a Proteção da Natureza (LPN) e a Engenheira Célia Correia da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Inspirado pelo local, o Sr. Samuel sugeriu a criação de um arboreto de árvores autóctones.

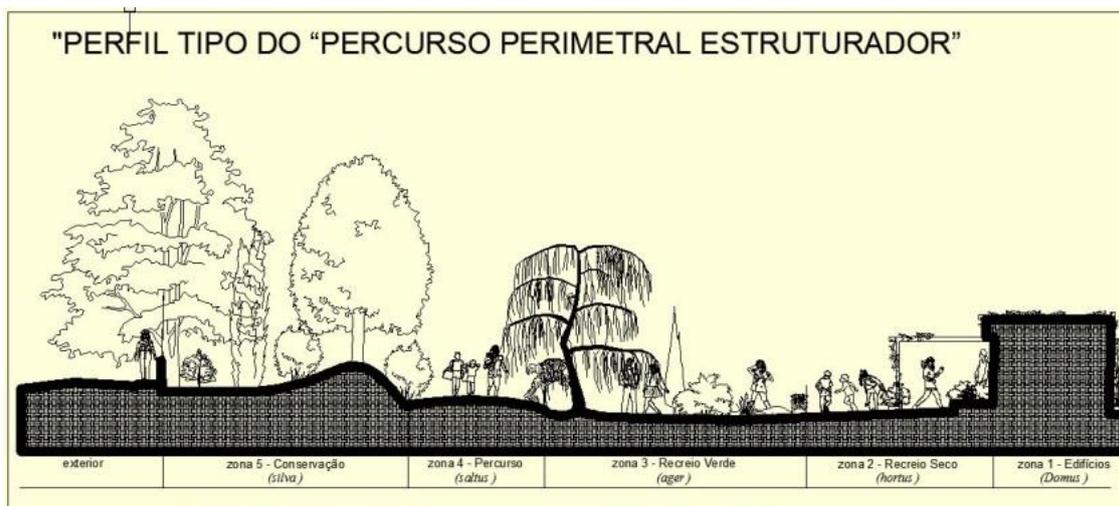
Desta reunião, nasceu então a Floresta Pedagógica de Poiares, que consiste num arboreto com todas as espécies indígenas¹ da nossa flora nacional, no próprio recinto da Escola, desenhado pelo Sr. Arquiteto Mário Silva com o apoio técnico do Sr. Samuel Vieira.

Foi inaugurada no dia 23 de novembro de 2016, com o apoio de muitas entidades, como a Câmara Municipal de V. N. de Poiares, empresas do concelho, Jardim Botânico de Coimbra, entre outros, sendo que as árvores foram recebidas do ICNF, no âmbito da candidatura à Floresta Comum, assim como doadas pela Escola Superior Agrária de Coimbra, Lousitânea e particulares (Samuel Vieira, EE, professores e funcionários).

A Floresta agora em plantação, está organizada de acordo com os PROF (Plano Regional de Ordenamento da Floresta) de Norte a Sul do País, incluindo as Ilhas da Madeira e dos Açores. Assim, toda a comunidade escolar tem vindo a plantar as espécies referencias de cada região (segundo a sua autoctonicidade).



Foi projectado um percurso, ao longo de toda a Escola, como elemento organizador do próprio arboreto, que os alunos usam diariamente, fruindo já do espaço, mesmo que embrionariamente efetivado.



Este projeto pretende ser uma mais valia cultural e pedagógica para a comunidade escolar, em 1  lugar, e também para o Concelho, convidando todos a participarem em atividades de caráter pedagógico nos espaços reabilitados, nomeadamente, a lecciona o de aulas, atividades de caráter lúdico, tais como jogos, caminhadas, corta matos, entre outras.

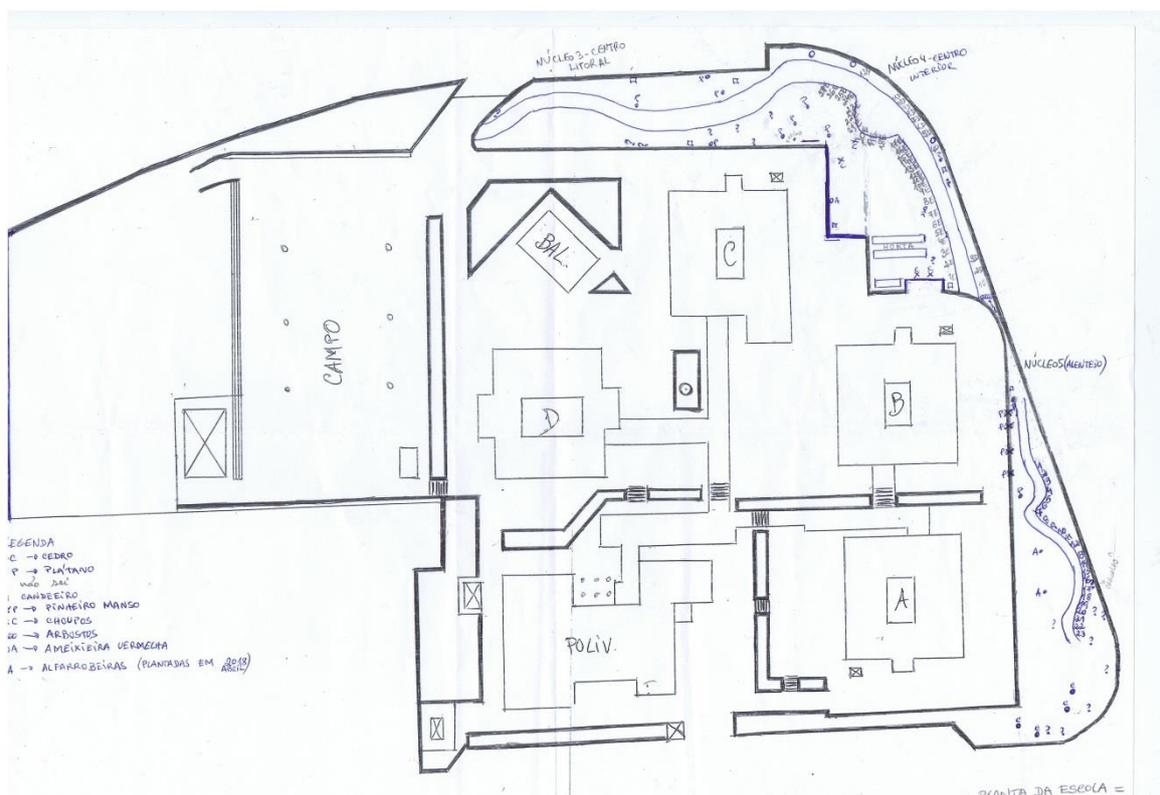
Neste sentido, a floresta está a ser utilizada pelos professores como estratégia de ensino ao ar livre nas disciplinas Educa o Física, Ciências da Natureza, Educa o Visual, Matemática, Educa o Tecnológica entre outras. Também os clubes (Eco, Ciência Via e Desporto Escolar) apropriaram-se dos espaços para atividades.

Em rela o às atividades de refloresta o, no 1  ano (2017) foram plantadas 52 árvores no espaço florestal, zona Beira Litoral, Beira Interior e Alentejo, tendo cada turma e clube apadrinhado uma  rvore. Convidamos ainda outras estruturas a participar (direc o,

clubes, comunidade externa). Foi feita uma fotografia com cada grupo, de forma a organizar posteriormente um livro sobre a Floresta Pedagógica.

Os alunos prepararam e colocaram as placas de identificação nas árvores, tendo sido repostas ao longo deste ano, conforme iam ficando danificadas.

No 2º ano (2018) foram plantadas 39 árvores, sendo que só as turmas novas é que fizeram plantações. Neste ano letivo, já temos 37 árvores plantadas por turmas e clubes. O clube Eco também tem vindo a fazer plantações de mais árvores, de forma a potenciar o crescimento da nossa floresta pedagógica.



Temos catalogado as espécies que se plantam, de forma a saber onde se localizam, quem as plantou e quando. Temos continuado a plantar nos três primeiros núcleos preparados pela Câmara Municipal de V. N. de Poiares: núcleo centro litoral, centro interior e Alentejo.

O trabalho de monitorização e manutenção do espaço da Floresta Pedagógica tem vindo a ser realizado pelo Clube Eco, neste ano letivo, e pelo Clube Verde, nos anos anteriores.

Foi também criada uma horta pedagógica, onde os alunos têm aprendido como semear, quando e o quê plantar, como tratar e colher, entre outras atividades.

Também foi criado um viveiro para multiplicação de espécies locais e reposição, ao longo do tempo, das plantas em falta na tabela da organização regional da arborização. Os alunos aprenderam a semear os frutos das árvores e acompanharam a sua evolução.

A direção do agrupamento irá dinamizar ainda a atividade de encontro dos padrinhos com as suas árvores de cinco em cinco anos, de forma a reforçar a sensibilização para o crescimento das plantas, as suas necessidades básicas e sua importância na promoção de um ambiente autóctone saudável e sustentável.



Ilustração 1 - espaço exterior a intervir



Ilustração 2 - espaço a intervir



Ilustração 3 - alunos do 9º ano a preparar o espaço



Ilustração 4 - alunos a marcar o percurso



Ilustração 5 - máquina a preparar o percurso



Ilustração 6 - percurso definido por alunos e máquina



Ilustração 7 - alunos a preparar placas de identificação da Floresta



Ilustração 8 - aula sobre a floresta e o percurso



Ilustração 9 - plantas recebidas dos viveiros



Ilustração 10 - inauguração da Floresta



Ilustração 11 - descerramento da placa



Ilustração 12 - placa da floresta



Ilustração 13 - plantação com os mais pequenos



Ilustração 14 - turma do pré escolar



Ilustração 15 - plantação dos clubes



Ilustração 16 - plantações



Ilustração 17 - plantações



Ilustração 18 - envasamento de árvores



Ilustração 19 – envasamento de árvores



Ilustração 20 – execução das camas altas – horta pedagógica



Ilustração 21 - horta pedagógica



Ilustração 22 – passeio de alunos pelo percurso florestal



**Ilustração 23 –
Manutenção das árvores plantadas**



**Ilustração 24 –
Aulas ao ar livre na floresta**

Plantações 2016-17

Grupo	quem planta	nome científico	árvore/planta	núcleo	Zona
21	10.ª A	Cartanearativa	Cartanheira	n3	x5
22	10.ª B	Cartanearativa	Cartanheira	n3	x5
23	10.ª C	Cartanearativa	Cartanheira	n4	x5
24	10.ª D	Cartanearativa	Cartanheira	n4	x5
41	10.ª A e EE	Prunus dulcis	Amendoeira	n6	x5
25	11.ª A	Quercus robur	Carvalho	n3	x5
26	11.ª B	Quercus robur	Carvalho	n3	x5
27	12.ª A	Ilex aquifolium	Azevinha	n3	x5
28	12.ª B	Ilex aquifolium	Azevinha	n3	x5
29	12.ª C	Ilex aquifolium	Azevinha	n3	x5
4	5.ª A	Viburnum tinus	Falhada	n3	x5
5	5.ª B	Viburnum tinus	Falhada	n3	x5
6	5.ª C	Viburnum tinus	Falhada	n3	x5
7	6.ª A	Arbutus unedo	Medranheira	n4	x5
8	6.ª B	Arbutus unedo	Medranheira	n4	x5
9	6.ª C	Arbutus unedo	Medranheira	n3/4	x5
10	7.ª A	Laurus nobilis	Loureira	n3	x5
11	7.ª B	Laurus nobilis	Loureira	n3	x5
12	7.ª C	Laurus nobilis	Loureira	n4	x5
13	7.ª D	Laurus nobilis	Loureira	n4	x5
14	8.ª A	Quercus robur	Carvalho	n3	x5
15	8.ª B	Quercus robur	Carvalho	n3	x5
16	8.ª C	Quercus robur	Carvalho	n3	x5
17	9.ª A	Quercus robur	Carvalho	n4	x5
18	9.ª B	Quercus robur	Carvalho	n4	x5
19	9.ª C	Quercus robur	Carvalho	n4	x5
20	9.ª D	Acer pseudoplatanus	Padroeira	n4	x3
35	Associação de Pais e EE de V. N. Paços	Ilex aquifolium	Azevinha	n3	x5
42	Associação Estudantes	Fraxinus angustifolia	Freixo	n4	x3
34	Associação V. N. Paços	Ilex aquifolium	Azevinha	n3	x5
45	Biblioteca	Fraxinus angustifolia	Freixo	n4	x3
58	Bosca	Pinus pinus	Pinheiro-manso	n5	x5
35	Bombas Valadões	Ilex aquifolium	Azevinha	n3	x5
48	Clube Ciências Exp.	Sarbus aucuparia	Tramazeira	n3	x5
31	Clube de Música	Ilex aquifolium	Azevinha	n4	x5
32	Clube de Pesca e Costureira de História	Ilex aquifolium	Azevinha	n4	x5
43	Clube de Robótica	Pinus pinus	Pinheiro-manso	n5	x5
47	Clube de Tênis	Fraxinus angustifolia	Freixo	n4	x3
48	Clube de Tênis de mesa	Pinus pinus	Pinheiro-manso	n5	x5
33	Clube Verde Criliana	Celtis australis	Lódão-barbada	n3	x5
46	COJ	Fraxinus angustifolia	Freixo	n4	x3
38	Curso de Técnico de Ação Educativa IEFP 23-11-2016	Ilex aquifolium	Azevinha	n3	x5
38	Direção	Prunus lusitana	Azoeira	n4	x3
52	ENRC	Pinus pinus	Pinheiro-manso	n5	x5
44	Família Sónia	Fraxinus angustifolia	Freixo	n4	x3
33	Futsal Freixo	Ilex aquifolium	Azevinha	n4	x5
51	Futsal Massalio	Pinus pinus	Pinheiro-manso	n5	x5
1	J.I. Arrifano	Arbutus unedo	Medranheira	n4	x5
3	J.I. Miguel	Arbutus unedo	Medranheira	n4	x5
2	J.I. Vila	Arbutus unedo	Medranheira	n4	x5
37	Patrulha de Resposta Rápida - Plano 23-11-2016	Ilex aquifolium	Azevinha	n3	x5
43	Professores	Fraxinus angustifolia	Freixo	n4	x3
53	Projeto Our Fátima, Our Felice	Sambucus nigra	Sabuqueira	n4	x3

Plantações 2017-18

Grupo	quem planta	nome científico	árvore/planta	núcleo	Zona
1	Clube Verde	Fraxinus angustifolia	Freixo	n4	x3
2	5.ª A	Quercus ilex-maritima	Carrasca-arborea	n5	x5
3	5.ª B	Quercus ilex-maritima	Carrasca-arborea	n5	x5
4	5.ª C	Quercus ilex-maritima	Carrasca-arborea	n5	x5
5	Lar dos Idosos	Quercus ilex-maritima	Carrasca-arborea	n5	x5
4	Direção	Quercus ilex-maritima	Carrasca-arborea	n5	x5

Plantações 2018-19

Grupo	nome científico	árvore/planta	núcleo	Zona	
1	J.I. Vila	Arbutus unedo	Medronheiro	núcleo 4 Centro Interior	zona 5
4	5.ª A	Quercus suber	Sobreiro	núcleo 5 Alentejo	zona 3
5	5.ª B	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
6	5.ª C	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 5
7	6.ª A	Celtis australis	Lódão	núcleo 5 Alentejo	zona 3
8	6.ª B	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
9	6.ª C	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 5
10	7.ª A	Quercus pyrenaica	Carvalho	núcleo 4 Centro Interior	zona 5
11	7.ª B	"	"	núcleo 3 Centro Litoral	zona 5
12	7.ª C	"	"	núcleo 3 Centro Litoral	zona 5
13	8.ª A	Fraxinus Angustifolia	Freixo	núcleo 3 Centro Litoral	zona 3
14	8.ª B	"	"	núcleo 3 Centro Litoral	zona 3
15	8.ª C	"	"	núcleo 3 Centro Litoral	zona 3
16	8.ª D	"	"	núcleo 3 Centro Litoral	zona 3
17	9.ª A	Ilex aquifolium	Azevinho	núcleo 4 Centro Interior	zona 5
18	9.ª B	"	"	núcleo 4 Centro Interior	zona 5
19	9.ª C	"	"	núcleo 4 Centro Interior	zona 3
20	10.ª A	Lupinus sibiricus	Cipreste	núcleo 4 Centro Interior	zona 5
21	10.ª B	"	"	núcleo 4 Centro Interior	zona 5
22	10.ª C	"	"	núcleo 4 Centro Interior	zona 3
23	11.ª A	"	"	núcleo 4 Centro Interior	zona 3
24	11.ª B	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 5
25	12.ª A	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 5
26	12.ª B	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 5
27	12.ª C	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
28	12.ª D	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
29	Clube Eco-escola	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
30	Clube Ciências	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
31	Clube Música	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
32	Clube da Poesia e Contadores de História	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
33	Clube Futsal Fem	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
34	Clube de Tênis	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
35	Clube de tênis de mesa	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
36	Clube Futsal Masc.	"	"	núcleo 5 Alentejo	zona 3
37	Projeto Food Connects	Ceratonia siliqua	Alfarrobeira	núcleo 5 Alentejo	zona 3

n°	nome comum	nome científico	plantas recebidas	inventário	Entre Douro e Minho	Trás-os-Montes e Alto Douro	Centro Litoral	Centro Interior	Alentejo	Algarve	Lisboa e Vale do Tejo	Madeira	Açores
3	Abrunheiro	<i>Prunus spinosa</i>	10			X	X		X		X		
22	Aderno	<i>Rhamnus alaternus</i>	20				X	X	X	X	X		
12	Alfarrobeira	<i>Ceratonia siliqua</i>	10					X	X	X	X		
29	Amieiro Negro	<i>Franula Alnus</i>	5		X	X	X	X	X	X	X		
25	Azeireiro	<i>Prunus lusitânica</i>	5					X			X		X
26	Azevinho	<i>Ilex aquifolium</i>	25		X	X	X	X					
20	Azinheira	<i>Quercus ilex/rotundifolia</i>	20			X		X	X	X	X		
23	Carrasco-arbóreo	<i>Quercus rivas-martinezii</i>	20				X	X	X	X	X		
	Carvalho	<i>Quercus?</i>	10										
13	Carvalho de Monchique	<i>Quercus canariensis</i>	10							X			
9	Carvalho-alvarinho	<i>Quercus robur</i>	20		X	X	X						
17	Carvalho-cerquinho	<i>Quercus faginea</i>	20			X	X	X	X	X	X		
10	Carvalho-negral	<i>Quercus pyrenaica</i>	30		X	X	X	X					
21	Castanheiro	<i>Castanea Sativa</i>	5?		X	X	X	X					
	Castanheiro	<i>Castanea Sativa</i>	3		X	X	X	X					
19	Catapereiro	<i>Pyrus bourgaeana</i>	10			X		X	X	X	X		
	Cedros	<i>Cupressus</i>	6										
15	Cipreste	<i>Cupressus sempervirens</i>	20					X	X	X			
32	Figueira	<i>Ficus</i>	1										
24	Folhado	<i>Viburnum tinus</i>	6				X	X	X	X	X	X	X
	Freixo	<i>Fraxinus Angustifolia</i>	20		X	X	X	X					
6	Jasmineiro-do-monte	<i>Jasminum fruticans</i>	15		X	X	X	X	X	X	X		
7	Lentisco-bastardo	<i>Phillyrea angustifolia</i>	15			X	X	X	X	X	X		
28	Lodão-bastardo	<i>Celtis australis</i>	5				X	X	X	X	X		
1	Loureiro	<i>Laurus nobilis</i>	10		X		X		X		X	X	
	Loureiro	<i>Laurus nobilis</i>	6		X		X		X		X	X	
30	Medronheiro	<i>Arbutus unedo</i>	15			X	X	X		X	X		
2	Murta	<i>Myrtus communis</i>	10				X		X	X	X		
8	Noqueira-preta	<i>Juglans nigra</i>	20		AMÉRICA								
16	Pinheiro-manso	<i>Pinus pinea</i>	20				X		X	X	X		
18	Sabina das praias	<i>Juniperus turbinata</i>	10							X	X		
33	Sabuqueiro	<i>Sambucus nigra</i>	1		X	X	X	X	X	X	X		
21	Sobreiro	<i>Quercus suber</i>	20		X	X	X	X	X	X	X		
14	Tamarqueira	<i>Tamarix africana</i>	10						X	X			
4	Teixo	<i>Taxus baccata</i>	10		X	X		X					
27	Tramazeira	<i>Sorbus aucuparia</i>	5		X	X		X					
11	Vidoeiro	<i>Betula pubescens</i>	50		X	X	X	X					
5	Zelha	<i>Acer monspessulanum</i>	15			X	X	X					
		total de árvores	508										

¹ Referência bibliográfica- ESPÉCIES ARBÓREAS INDÍGENAS EM PORTUGAL CONTINENTAL GUIA DE UTILIZAÇÃO do ICNF- http://www.inia.pt/fotos/editor2/icnf_spp_indigenas_v3.pdf